

Autor: Paulo Sidney Ferreira

Título(s): [pt] O alfabetismo funcional na indústria: estudo exploratório sobre a medição do seu índice e análise da correlação com variáveis sócio-demográficas.

Resumo(s): [pt] Este estudo realizou uma medida do alfabetismo funcional em uma amostra de funcionários do setor industrial, e analisou sua correlação com características sócio-demográficas da amostra como escolaridade, região de nascimento, sexo, idade e hábitos de leitura. A medida serviu como validação de um instrumento chamado INAF Empresarial que foi idealizado pelo Instituto Paulo Montenegro, que em breve servirá de modelo para essa medição em indústrias brasileiras. Foi utilizada uma amostra de 255 funcionários de duas empresas localizadas na região metropolitana de São Paulo. Além do INAF Empresarial foram usados outros dois questionários, um deles para coleta dos dados sócio-demográficos da amostra e o outro, chamado SWLS – Satisfaction with Life Scale desenvolvido por Diener (1985), para medir o grau de satisfação com a vida dos funcionários. O estudo revelou que o INAF Empresarial é capaz de distinguir níveis de alfabetismo funcional, permitindo agrupar os funcionários da amostra em quatro níveis, mais um nível zero que representa praticamente o analfabetismo como conhecido. Os resultados encontrados são compatíveis com aqueles já encontrados em outros estudos entre eles o INAF nacional, refletindo características gerais da população brasileira. O percentual de analfabetismo funcional encontrado na amostra foi de 76,1%, colocando a maioria dos funcionários pesquisados em uma situação de alfabetização precária, insuficiente para atender as demandas exigidas na sociedade moderna e promover seu desenvolvimento pessoal e profissional. As correlações entre variáveis sócio-demográficas e níveis de alfabetismo funcional corroboraram, de forma geral, resultados já encontrados em estudos internacionais.

[en] This study measured the functional literacy in a sample of employees from the industrial sector, and analyzed the relation between such rate and the social-demographic features involved in the sample, such as level of education, place of birth, gender, age and reading habits. Such measurement was used in validating an instrument known as INAF Empresarial (National Indicator of Functional Literacy – for Companies), which was created by Instituto Paulo Montenegro and will soon be used as standard for conducting such measurements in Brazilian industrial units. The study was conducted by using a sample comprised by 255 employees of two companies located in the metropolitan area of São Paulo. In addition to INAF Empresarial, two other different questionnaires were used – one with the purpose of gathering social-demographic information relating to the sample and the other, named SWLS (Satisfaction with Life Scale) and developed by Diener (1985), for measuring the employees' level of satisfaction with life. This study showed that INAF Empresarial is apt to identify different levels of functional literacy, thus allowing us to classify the employees within the sample into four different levels, plus one level zero representing illiteracy as we know it. The figures regarding functional literacy as shown in this study are consistent with those shown in other previous studies, such as the national INAF, which reflects general features of the Brazilian population. The functional illiteracy rate in the sample was 76.1%, which shows that the majority of the employees under analysis is underprivileged when it comes to their level of literacy, which is insufficient to fulfill the demands of today's society and to promote personal or professional development. The correlations between social-demographic variables and functional literacy levels confirm, in general terms, the results found in previous international studies.